**AINDA HÁ ESPERANÇA**

Pr Neumoel Stina

Você já se sentiu desamparado? Já sentiu desânimo e fraqueza? Já se sentiu abandonado por Deus? Também chegou a pensar que Deus não quer responder às suas súplicas? Onde está Deus quando seu filho está morrendo de câncer, numa cama de hospital?

Onde estava Deus quando sua filha morria em um acidente de carro? Será que Deus não sabia que você iria sofrer com a morte de sua amada esposa? Ou do seu marido?

O título da palestra de hoje é: AINDA HÁ ESPERANÇA.

Uma das mais impressionantes histórias que se tem notícia sobre pessoas que foram provadas, é a história de Jó.

Quem era Jó? Jó era um líder no deserto. O livro de Jó, várias vezes sugere que ele viveu durante o tempo dos patriarcas e ele tinha idade avançada. Em seu livro no capítulo um, Jó é mostrado como um homem temente a Deus, que oferecia sacrifícios em holocausto em favor de seus filhos.

A Bíblia relata que na época de Jó, Satanás tinha livre acesso ao céu. No capítulo 1 e no verso 6, temos a prova disso: “E num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles”.

E naquele dia Deus fez uma pergunta a Satanás, que está relatada no verso 8 do capítulo 1 do livro de Jó.

“E disse o Senhor a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se devia do mal.”

Então Satanás, com sua maldade habitual, disse a Deus que Jó era especialmente protegido, e que sua lealdade a Deus era devido a seus bens e à boa vida que tinha.

Jó realmente era um homem bem rico, e tinha uma vida muito boa. Muitas vezes somos preconceituosos. Achamos que é muito difícil uma pessoa bem rica amar a Deus verdadeiramente.

Talvez porque nos esqueçamos de que a verdadeira felicidade não está nos bens materiais que temos. A verdadeira felicidade, reside em amar e servir ao Senhor.

Deus então deu permissão a Satanás para destruir tudo o que Jó tinha. Deus só não deu a permissão para Satanás tirar a vida de Jó.

E em um só dia, foram tirados de Jó os seus animais, todos os seus bens e pior ainda, todos os seus filhos foram mortos por um estranho vento vindo do deserto que destruiu a casa onde eles estavam.

Somente um mensageiro sobreviveu para trazer a triste notícia de que Jó estava na miséria e ainda por cima, sem seus amados filhos.

Jó tinha todas as razões do mundo para crer que Deus causara tamanha aflição.

A Bíblia relata que quando Jó recebeu a notícia rasgou suas vestes, raspou sua cabeça e se jogou na terra e adorou a Deus.

Em sua oração Jó disse: “Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, e o Senhor o tomou: bendito seja o nome do Senhor.” Jó 1:21.

Satanás voltou a conversar com Deus. E Deus reafirmou a Satanás que não havia homem na terra como Jó. Satanás respondeu ao Senhor: “Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida”. Jó 2:4.

Deus, então, deu permissão a Satanás para ferir a Jó. E Jó foi coberto de feridas dos pés à cabeça. Imagine só um homem com as vestes rasgadas, a cabeça raspada e ainda por cima coberto de chagas.

O aspecto dele devia ser horrível. Todos se afastaram dele. Somente três amigos vieram ter com ele em solidariedade. Seus amigos achavam que Jó estava sofrendo porque havia cometido algum pecado. Jó nunca disse uma palavra que fosse desagradável aos ouvidos de Deus.

As tragédias são comuns para nós. Dia a dia nós vemos pessoas morrendo de fome, ou de alguma doença. Diariamente vemos guerras, assassinatos, catástrofes e miséria pelos quatro cantos do Planeta.

E tudo isso envolve famílias. Quando vemos toda essa aflição, podemos ter a certeza de que famílias foram atingidas, seres humanos que foram atingidos. Por que será que o mal se avolumou espantosamente sobre a Terra?

Podemos até nos perguntar por que Deus permanece em silêncio? Para Jó o sofrimento maior não foi por ter perdido todos os bens ou todos os seus filhos. Ele não era insensível. Jó sofria muito pelos seus filhos também.

Mas, o maior sofrimento de Jó foi o de pensar que Deus o havia abandonado. Ele suplicava a Deus e aparentemente parecia que Deus não estava respondendo.

Quando Jó não agüentava mais sofrer, Deus veio a Jó e respondeu a ele de um redemoinho. Deus devolveu a Jó em dobro tudo o que ele havia perdido e ainda teve mais sete filhos e três filhas.

Deus não contou a Jó o motivo de ter sofrido tanto. Deus não explica porque o mal prospera ou porque o justo sofre. Deus não diz nada sobre o que virá no futuro, nem diz o que fará com a futura compensação das desigualdades que existem sobre a Terra.

Incrível é que Deus sempre se revela. Para Jó Deus se revelou em um redemoinho, e para nós hoje Deus se revela através de Sua Palavra, a Bíblia.

Existem muitos inimigos ocultos que como ladrões querem roubar nossa intimidade com Deus. Freqüentemente deixamos que o sentimento de culpa, o sofrimento e a dor se interponham entre nós e Deus.

E isso vem destruir a fé, a fé que nos sustenta. Perder Deus de vista é perder o sentido de viver. Hoje nós não precisamos mais experimentar o silêncio de Deus.

Deus fala conosco através de Sua Palavra. Nós podemos guardar em nosso coração as promessas contidas na Bíblia. Promessas que nos aproximam de Deus, especialmente nos momentos de crise e desespero.

“De sorte que a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus”. Romanos 10:7